

1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 22 DE JANEIRO DE 2004, NO AUDITÓRIO DA SMSA,
3 AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos vinte e dois dias do mês de janeiro de dois mil e quatro, foi realizada a reunião extraordinária
5 do Conselho Municipal de Saúde, que teve início às 14:30 horas pelo secretário geral, Roberto
6 Francisco, com a leitura da pauta: 1 – Informes gerais; 2 – Informes da mesa diretora; 3 –
7 Apreciação e votação dos novos critérios para seleção e contratação de Agentes Comunitários de
8 Saúde de Belo Horizonte 4 – Plus do PSf; 5 – Preenchimento de cargos da Vigilância Sanitária –
9 Concurso Público 6 - Encontro Estadual de Conselheiros 7 – Assuntos gerais. O conselheiro Paulo
10 Roberto Carvalho, solicitou que o CMS/BH participe da discussão do Pólo de Regionalização da
11 Saúde da Secretaria de Estado da Saúde. O conselheiro honorário Evaristo Garcia, sugeriu que
12 algumas deliberações da Conferência Estadual de Saúde sejam transformadas em Decreto
13 Estadual. O participante Marcos convidou a todos para participarem do I Simpósio Interdisciplinar
14 em Saúde da Família, à realizar-se de 5 à 7/03/04, no Hotel Grandarrel. O conselheiro José
15 Brandão pediu à SMSA que intervisse junto a BHTrans para facilitar o desembarque de
16 medicamentos nas unidades de saúde. A conselheira Rosalina Fernandes comunicou que no dia
17 27/01/04, às 14 horas, acontecerá a reunião da CTCA para debater a questão do Estatuto do
18 Idoso e acompanhantes das gestantes nas maternidades de Belo Horizonte. Cobrou da SMSA e da
19 mesa diretora o demonstrativo contábil e financeiro dos hospitais filantrópicos. O Secretário
20 Municipal de Saúde, Helvécio Miranda, sugeriu que o Estatuto do Idoso seja debatido em reunião
21 extraordinária do Conselho. Disse que a Santa Casa poderá chegar a oferecer 650 leitos ao
22 SUS/BH. Falou também que irá formalizar o convite ao Conselho para o Seminário sobre Zoonoses
23 promovido pelo SMSA. Disse que o ex- Secretário Municipal de Saúde de BH, Fausto Pereira dos
24 Santos assumiu a gerência da Agência Nacional de Saúde Suplementar. O conselheiro do Hospital
25 Sofia Feldman, Evaristo pediu que Conselho discuta a questão do remanejamento das equipes do
26 PSF, que já está acontecendo nos distritos sanitários, nas CTRH e CTCA com a participação da
27 Gerência de Assistência e Assessoria de Recursos Humanos. Em seguida o secretário geral do
28 CMS/BH, Roberto Francisco passou os informes da mesa diretora: 1 - o novo jornal ConSaúde
29 acaba de ser enviado às comissões locais de saúde, via malote. Cada conselheiro deve
30 acompanhar a distribuição na sua área de abrangência, garantindo assim o acesso do usuário à
31 informação. Esta edição tem mais páginas e maior número de exemplares. Convidamos, mais uma
32 vez as pessoas a participarem de sua elaboração, encaminhando sugestões de matérias; 2 - O
33 conselheiro Jorge continua internado no Hospital da Previdência – IPSEMG e está precisando de
34 doações de fraldas geriátricas, cada pacote custa R\$ 8,00, quem puder e quiser ajudar, com
35 qualquer valor, pode procurar Verinha ou Luciane na Secretaria Executiva do CMS/BH; 3 - O
36 SINDSAÚDE encaminhou um ofício comunicando sua nova representação no CMS/BH, sendo: Jadir
37 Martins – Efetivo; Edirany Almeida Soares – Suplente; Paulo Roberto Venâncio de Carvalho –
38 Efetivo; Alcione Maria Diniz – Suplente; 4 - Convidamos todos presentes para posse da Comissão
39 Local de Saúde do Centro de Saúde Padre Fernando Mello, dia 04/02/2004, às 17 horas, no Centro
40 de Saúde, localizado à Rua Conceição Vidigal Paulucci, 150, Palmares. Logo após passa para o
41 próximo ponto de pauta que é a apreciação e votação dos novos critérios para a seleção e
42 contratação de ACS. O 1º secretário do CMS/BH, Túlio Batista iniciou falando da necessidade de
43 aprovar novos critérios para facilitar as contratações. A Assessora da Gerência de Assistência,
44 Maria Cristina Ramos, apresentou o tema via Data- Show, assim discriminado. Proposta para
45 Regulamento do Processo de Seleção de ACS SMSA/ SUS-BH. Pré-requisitos. a) Residir no
46 município há pelo menos um ano; b) Residir no setor censitário ou micro área onde vai atuar; c)
47 Participar das reuniões para esclarecimentos sobre o processo e inscrição dos candidatos; d)Ter
48 18 anos ou mais; e)Ter 1º Grau (Ensino Fundamental) completo (077/01: saber ler, escrever,
49 realizar cálculos simples, interpretar textos, repassar conhecimentos e registrar informações);
50 f)Ter disponibilidade de dedicação de 44 horas semanais ao programa (077/01: 8 horas diárias);
51 g)Aceitar submeter-se a processo seletivo. Perfil exigido para o ACS. Pertencer à comunidade em
52 que vai atuar; Conhecer a comunidade; Ser respeitado pela comunidade; Possuir características de
53 liderança: iniciativa, comunicabilidade, criatividade, interesse em trabalho comunitário e aptidão
54 para trabalho em equipe; Ser capaz de compreender as noções básicas de saúde, doença e seus

55 determinantes; Ter condições físicas e de saúde para a execução das atividades de campo,
56 disposição e condições para caminhadas forçadas; Trabalhar segundo orientação do programa.
57 Coordenação do Processo. Comissão Organizadora formada pelo Gerente do Centro de Saúde, 1
58 (um) profissional do Centro de Saúde, preferencialmente membro da equipe para a qual será
59 selecionado o ACS e 1(um) representante da Comissão Local de Saúde ou 1(um) representante do
60 Conselho Distrital de Saúde, caso a unidade não possua Comissão Local. Etapas do Processo
61 Seletivo. Reunião para mobilização da comunidade e inscrição dos candidatos. Os candidatos
62 inscritos serão convocados pela Comissão Organizadora para realização das seguintes etapas:
63 Entrega de xerox de documentos; Ficha de pré-seleção, com exposição escrita de tema a ser
64 definido pela Comissão Organizadora; Prova escrita eliminatória (mínimo de 60%); Treinamento
65 seletivo eliminatório e classificatório; Pré - seleção e divulgação. A Comissão Organizadora deverá
66 selecionar dentre as fichas de pré-seleção um número máximo de 5 vezes o número de vagas para
67 cada setor censitário ou micro-área. Estes serão os candidatos que prosseguirão no processo
68 seletivo. Os resultados de cada fase do processo deverão ser amplamente divulgados pela
69 Comissão Organizadora. Equipes especiais. O processo seletivo para equipes especiais (população
70 de rua, carcerária, etc.) poderá ser realizado através da indicação de integrantes de ONG's e
71 pastorais que atuem na área. Os demais critérios e etapas do processo seletivo permanecem
72 válidos para esta seleção. Validade do Processo: 2 anos. Após este período, o candidato aprovado
73 que estiver na reserva técnica poderá ser submetido a novo processo seletivo, desde que atenda
74 aos pré-requisitos do processo seletivo. Em seguida o conselheiro Hervécio, coordenador da CTRH
75 fez a leitura do parecer referente a seleção para ACS: "A CTRH do CMS/BH, reunida nos dias
76 26/11/03 e 16/12/03, contou com a presença da senhora Maria Cristina Ramos de Vasconcelos
77 Coelho da Gerencia de Assistência da Secretaria Municipal de Saúde, para tratar do assunto:
78 Seleção para Agente Comunitário de Saúde. Na ocasião fez questionamentos a serem colocados
79 para a SMSA, no sentido de garantir o acesso de todos os atuais contratados.1 – Garantir aos
80 atuais Agentes Comunitários de Saúde, oportunidade para completarem dentro de 2 (dois) anos o
81 estudo fundamental, evitando a dispensa dos mesmos por este motivo;2 – Utilizar a reserva
82 técnica para preenchimento dos cargos existentes, fornecendo ao CMS/BH a relação de pessoal
83 constante na referida reserva;3 – Reiterar que a CTRH se posiciona contra as contratações
84 temporárias, que fragiliza as relações de trabalho, apontando como saída o Concurso Público.
85 Somos portanto, favoráveis à aprovação da matéria, ressalvando que os conselhos distritais de
86 saúde, devem participar efetivamente de todo o processo e a SMSA/BH deverá dar conhecimento
87 ao CMS/BH do andamento do processo, sem necessidade de solicitação dos mesmos. BH,
88 16/12/2003. Hervécio Cruz - Coordenador da CTRH. Falaram sobre o tema os seguintes
89 conselheiros e participantes: Roges Carvalho, Patrícia, Carla, Paulo Carvalho, Rosalina, José Maria,
90 Cleide Donária, Hervécio Cruz, Waleska, Roberto Francisco, Willer Marcos, Célia, Ivânia, Cléber,
91 Helvécio Miranda, Maria Cristina. A maioria das intervenções referiam-se ao fim da terceirização e
92 contratação dos ACS via concurso publico. Poucas falas foram a respeito de acréscimo ou
93 mudança no texto apresentado. Em seguida o secretário geral do CMS/BH, Roberto Francisco
94 coloca em votação as seguintes propostas. Proposta 1 – Aprovação de novos critérios para seleção
95 e contratação de agentes comunitários de saúde; Proposta 2 – Concurso público para agentes
96 comunitários de saúde. A Proposta 1 - Obteve 9 votos. Proposta 2 - 14 votos. Ficou aprovado a
97 realização de concurso público, com a seguinte ressalva: até a normalização do concurso público
98 para ACS pelo Ministério da Saúde, ficam prevalecendo as Resoluções CMS/BH – 057 de
99 15/06/2000, que aprova o projeto do Programa de Agentes Comunitários de Saúde e da
100 Resolução CMS/BH - 077 de 22/11/2001, que aprova o regulamento do processo de seleção de
101 Agentes Comunitários de Saúde para o SUS/BH. Em seguida o presidente do CMS/BH, Cléber das
102 Dores passou para o próximo ponto de pauta que trata do PLUS do PSF. Sobre este assunto
103 falaram os seguintes conselheiros e participantes: Helvécio, Cida, Marcos, Robson, Cleide, José
104 Brandão e Roberto Francisco Pereira. Após as colocações, ficou acertado que a data limite para o
105 pagamento do PLUS/PSF, aos trabalhadores pela SMSA, será todo dia 23 de cada mês. Em
106 seguida o presidente do CMS/BH, Cléber das Dores passou para outro ponto de pauta que é o
107 preenchimento de cargos da Vigilância Sanitária, concurso público de 2000. O secretário geral,
108 Roberto Francisco faz um histórico da luta do movimento Pró-Saúde de BH, pela efetivação dos

109 concursados, cujo concurso foi realizado em 2000. Falaram ainda sobre o tema: Frederica, Alcione
110 e Brígida do Movimento Pró - Saúde de BH, fazendo também um histórico desta luta e pedem para
111 que o Conselho, entre com uma representação na Promotoria de Justiça de Defesa de Saúde,
112 para que se nomeie mais 25 Agentes Sanitários de nível médio e 10 de nível superior. O Secretário
113 Municipal de Saúde, Helvécio Miranda informou que já enviou a solicitação ao nível central da
114 PBH. Em ralação ao pedido de nomeação de 25 fiscais de nível médio e 8 de nível superior, como
115 reposição aos que estão aposentando, o nível central do governo municipal não deu a decisão final
116 se nomearia ou não. Falaram ainda sobre o tema os conselheiros e participantes: José Brandão
117 Maia, Paulo Carvalho, Roges (que solicitaram a nomeação de 50 (cinquenta) psicólogos do
118 concurso de 2002), Túlio, Roberto Francisco e Cléber. Em seguida o presidente do CMS/BH, Cléber
119 coloca em votação a seguinte proposta: entrar com uma representação junto à Promotoria de
120 Justiça de Defesa da Saúde, para a nomeação dos concursados da Vigilância Sanitária no
121 concurso público, realizado em 2000 pela Prefeitura de BH. A proposta foi aprovada pelos 21
122 conselheiros municipais presentes, com 2 (duas) abstenções, sendo uma com declaração de voto,
123 feito pelo 1º secretário do CMS/BH, Túlio Batista e nenhum voto contrário. Em seguida o
124 presidente do CMS/BH, Cléber das Dores passou para o próximo ponto de pauta que é o Encontro
125 Estadual de Conselheiros de Saúde. A convidada Cleide Donária fez uma explanação sobre os
126 objetivos deste encontro que são: PPI, financiamento, controle social, legalização do Conselho
127 Estadual de Saúde e outros. Falaram sobre o tema: Helvécio, Roges, Paulo e Cléber. No final foi
128 retirada a Comissão Organizadora do Encontro Estadual de Conselheiros composta por: José
129 Brandão Maia, Dalva Imaculada, Ivanil, Alcides, Jadir Martins, Rogério Soares, Aliete, Vânia,
130 Cleide, Cléber, Roberto Francisco, Túlio Batista Franco, Cléa da Mata, Rubens, Paulo Venâncio e
131 Roges. Estiveram presentes: Alcides Pereira, Célia Lélis, Cléber das Dores, Elina Souza Santos,
132 Helvécio Miranda Magalhães Jr, Hervécio Cruz, Jadir Martins, João Athayde, José Brandão Maia,
133 Lourival Custodio da Silva, Manoel de Lima, Maria Nazária de Souza, Paulo Roberto Venâncio de
134 Carvalho, Ricardo Castanheira P. Figueiredo, Rilke Novato, Cícero Luiz, Ismael Alves do
135 Nascimento, Ivo de Oliveira Lopes, Maria Terezinha Souza Assis, Aliete da Conceição Rangel,
136 Ivânia Augusta S. Rodrigues, Willer Marcos, Edirany Almeida, Sandra Maria dos Santos, José
137 Laerte de Castro, Maria de Lourdes Gomes, Alcione Maria Diniz, Luzia Maria Alves da Costa,
138 Rogério Soares Sena, Roberto Franco Pereira, Rosalina Francisca Fernandes, Túlio Batista Franco,
139 Albertina Fonseca Alves, Rosângela Simões Silva, Romeu Pires Araújo, Vânia de Fátima Pereira,
140 Evandro de Souza Carmo, Rubens Barbosa Soares. Justificaram: Dalila Monteiro Barbosa, Paulo
141 César Machado Pereira, Rady Eddy Gilgliolis Silva, Zenith Maria dos Santos. Às 18:30 horas, nada
142 mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e
143 aprovada, será assinada pelo presidente e pelo secretário geral do Conselho Municipal de Saúde.
144 Belo Horizonte, 22 de janeiro de 2004. JOM/cms